

ATA DE REUNIÃO

Aos vinte e dois dias do mês de julho de 2020, às 19:10h, reuniram-se por videoconferência a Promotora de Justiça, Dra. Vanessa Quadros Soares Katz, a Procuradora da República, Dra. Vanessa Seguezzi e os senhores conselheiros do Conselho Municipal de Saúde de Petrópolis.

Aberta a reunião, a Promotora de Justiça, Dra. Vanessa Katz, fez breves apontamentos sobre a dinâmica da reunião e abordou os desafios que demandam especial atenção do Conselho Municipal de Saúde quanto ao enfrentamento à COVID-19 no Município de Petrópolis, destacando três pontos que o MP entende como cruciais para o controle da doença daqui para a frente:

- Mobilização social e engajamento nas comunidades, com definição de estratégias efetivas de comunicação;
- Vigilância em saúde nos territórios, com busca ativa de sintomáticos e contactantes pela APS; e
- Estratégias e protocolos de testagem, em especial na APS.

Ressaltou a Dra. Vanessa Katz a importância da busca ativa dos casos sintomáticos pela Atenção Primária, identificando os contactantes e promovendo o devido isolamento, conforme orientação da OMS, FIOCRUZ e SES, dentre outros. Salienta ainda o papel da Central de Monitoramento implementada pelo Município, ante a cobertura de apenas 50% do território pela Estratégia de Saúde da Família.

Segue discorrendo sobre a necessidade de melhorar o engajamento das comunidades quanto à biossegurança e isolamento social, o que é sabido que não vem ocorrendo, sendo necessário desenvolver estratégias melhores de comunicação.

No que tange à testagem, ressalta que o Município não possui protocolo de testagem com estratégias claras. Reforça que os testes devem estar prioritariamente nos territórios, a cargo da atenção primária. Entende que o protocolo deve ser discutido pelo Conselho.

A Procuradora da República ratificou as palavras da Promotora de Justiça e salientou a importância do Conselho fiscalizar os gastos do Município, sobretudo diante do repasse de quase 37 milhões de reais pela União para o combate à COVID-19.

O Dr. Anderson Moraes Garcia, Presidente do Conselho, salientou a necessidade de maior atuação dos representantes da sociedade civil no CMS junto à população, no que concerne à prevenção e busca dos contaminados. No que tange aos gastos, informou que todos estão disponíveis à população, inclusive publicados no Portal da Transparência do Município. Quanto à testagem, informou que o Município pretende adquirir 50.000 testes. Informou que a procura por testes na atenção básica é pequena.

Foi informado pela Sra. Fatima que foi publicada pelo Estado do Rio de Janeiro nota técnica que amplia os testes PCR.

A Secretária de Saúde informou que, conforme estudo realizado em Petrópolis pela Universidade de Pelotas, 1% da população petropolitana teve contato com o vírus.

A conselheira Claudia informou que há tentativa de criar uma comissão especial para o COVID junto ao CMS, entretanto, houve resistência do próprio Conselho para sua implementação.

A Conselheira Ana discorreu sobre a importância do uso da máscara pela população.

A Conselheira Catia Alves salientou sobre a falta de fiscalização do uso das máscaras, sobretudo sobre a consequência de sua desobediência.

O Ministério Público finalizou reforçando a importância de o Conselho debater e deliberar sobre os eixos mencionados e acompanhar mais ativamente as ações da SMS, já que a pandemia tem uma dinâmica que torna insuficiente a fiscalização apenas mensal, nas reuniões ordinárias.

Nada mais havendo, encerro a presente.